

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: APRIMORAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DO CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO SAMU SERGIPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JULIANA GABRIELLE SANTOS ARNALDO

Autores: Carla Grasiela Santos de Oliveira
Fábio Santos Alves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O curso de atendimento pré-hospitalar do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) 192 aperfeiçoa conhecimento científico e traz a oportunidade de aprimorar o aprendizado através de treinamento prático em tempo real. Esta experiência é um importante elo entre o ambiente universitário e o profissional, considerando as necessidades do mercado de trabalho atualmente. Objetivo: Relatar experiências vivenciadas no decorrer do curso, identificando sua relevância e contribuição para o aprendizado e currículo da aluna. Metodologia: Estudo de abordagem descritiva e qualitativa, acerca da vivência da acadêmica de enfermagem da Universidade Tiradentes no curso de atendimento pré-hospitalar do SAMU 192 Sergipe, durante o período de 26 de maio a 31 de julho de 2015, em que as atividades são divididas em exposições dialogadas, alinhamentos teóricos, metodologias ativas de ensino, treinamentos práticos, plantões diurnos, plantões noturnos e plantões em eventos. Resultados: Durante o período em questão, foram observadas ações dos profissionais de saúde atuantes no serviço e prestada assistência de enfermagem em cada atendimento, tais atividades foram componentes enriquecedores na articulação entre teoria e prática. Dentre os conhecimentos adquiridos durante a graduação foram colocados em prática, mais frequentemente, aqueles que envolvem a recuperação de indivíduos em situações de agravo de saúde dos mais variados tipos e em inúmeros contextos, através da aplicação da avaliação inicial e suas condutas. Além de participar da assistência ao paciente através dos atendimentos, o estagiário é inserido na central de regulação médica onde vivencia as atividades de médicos, telefonistas auxiliares de regulação médica (TARM) e rádio-operadores (RO), profissionais responsáveis pelo acolhimento inicial dos pedidos de socorro, classificação e definição das prioridades de assistência. Conclusão: Considera-se que o curso possui um papel relevante na formação da acadêmica de enfermagem, pois oferece cenários de prática que ajudam no aprimoramento dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, além de propiciar o contato e a vivência com o atendimento pré-hospitalar móvel, gerando troca de saberes.